

## **A IMPORTÂNCIA DAS GEOCIÊNCIAS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS AMBIENTAIS**

Ronaldo Malheiros Figueira<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PMSP; <sup>2</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO SANT'ANNA, UNISANTANNA

**RESUMO:** Ao discutirmos a relação entre as geociências e a qualidade de vida, precisamos antes de tudo entender o papel do Homem enquanto um agente geológico, sua relação com o meio, a necessidade permanente de apropriação dos materiais, de transformação das paisagens e acima de tudo de sobrevivência. Nesta relação dinâmica e sistêmica não podemos deixar de compreender a interdependência e interação entre o meio físico e o meio biológico, e suas influências sobre o comportamento do meio sócio-econômico. Nas grandes cidades o processo de urbanização é norteado por todas estas relações, todavia o comportamento do meio físico e seus processos associados serão determinantes e condicionará a qualidade de vida e segurança da população. Somados a este contexto, a exclusão social, que é uma realidade em muitas cidades, induz um grande contingente populacional a implantar suas moradias em locais onde este meio físico não reúne as mínimas condições para o assentamento urbano contribuindo consideravelmente para a produção das áreas de riscos. Nesta situação a contribuição das geociências ganha peso à medida que todas as informações e conceitos são aplicados em documentos técnicos como a Carta Geotécnica, Mapeamento de Riscos Geológicos, Planos de Bacia e também, subsidiam programas de capacitação destas comunidades com informações básicas que podem balizar e tornar o “viver nas áreas de risco” com maior segurança. Quando falamos de risco, estamos nos referindo à condição potencial para a ocorrência de um acidente que é caracterizado pela possibilidade de danos causados por eventos físicos, fenômenos da natureza ou atividade humana, que podem resultar em perdas de vidas ou ferimentos, danos à propriedade, rupturas sociais e econômicas e degradação ambiental. Dentro dos riscos ambientais temos uma subdivisão que nos remete aos riscos naturais físicos onde destacamos os riscos geológicos e hidrometeorológicos, onde destacamos respectivamente os escorregamentos e as enchentes/inundações. Para efetivação do gerenciamento de riscos ambientais é necessária a adoção de uma abordagem baseada em dois eixos de ação: prevenção e preparação, passando pela identificação dos riscos, análise e mapeamento; adoção de medidas de prevenção; planejamento para situações de emergência; informações públicas e treinamento e envolvimento da população. Neste olhar as políticas públicas ganham força e devem modificar um quadro centrado em intervenções estruturais e gerenciamento de consequências para uma situação de enfrentamento dos riscos e ações pró-ativas, onde destacamos o fortalecimento das estruturas de Defesa Civil e sua integração dentro de todos os setores da administração pública. Neste contexto, e sem corporativismo, não podemos deixar de destacar o papel e importância do geólogo enquanto um dos profissionais responsáveis pela aplicação das geociências a serviço da melhoria da qualidade de vida seja através do ensino; nos órgãos de pesquisa; na iniciativa privada e nos órgãos públicos como as prefeituras.